

O JOGO DA ENGENHOSIDADE: transformando desafios em aprendizado através da estratégia, liderança e trabalho em equipe.

Davy Pulite Barbosa¹

Douglas Vilas da Silva²

Juliana Souza Marques Moreira³

Mírian Jéssica Candido Ferreira⁴

Regiane Cristina Marcelo de Andrade⁵

Rafael Teixeira dos Santos⁶

Resumo

Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do “Jogo da Engenhosidade” como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e resiliência emocional, com acessibilidade, por meio de situações que levam à tomada de decisão, resolução de conflitos, adaptabilidade em um contexto empresarial. A metodologia consistiu na aplicação de um jogo de simulação empresarial, dividido em rodadas com desafios progressivamente mais complexos. Por meio de desafios práticos e colaborativos, o jogo simula situações da vida real, incentivando os participantes a enfrentarem obstáculos de forma estratégica e criativa. Para a coleta de dados foi utilizada a observação dos participantes. Os resultados indicaram uma melhora significativa na percepção dos participantes em relação à sua capacidade de tomada de decisão em situações de incerteza, bem como um aumento na colaboração entre os membros das equipes. Esses resultados corroboram estudos anteriores que apontam para a eficácia de jogos de simulação no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Conclui-se que o jogo da engenhosidade não apenas promove o crescimento pessoal, mas também reforça valores fundamentais como a coragem, a persistência e a valorização do esforço coletivo. Essa abordagem lúdica se destaca como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento humano, aplicável em contextos educacionais e corporativos.

Palavras-chave: Estratégia. Liderança. Trabalho em equipe.

¹ Graduando em Administração (UGB-FERP)

² Especialista em Investimentos Financeiros e Private Banking (IBMEC)

³ Graduando em Administração (UGB-FERP)

⁴ Graduando em Administração (UGB-FERP)

⁵ Graduando em Administração (UGB-FERP)

⁶ Mestre em Educação (UFRRJ), Docente do UGB-FERP.

Introdução

A vida, repleta de desafios, nos molda e nos prepara para o futuro. Desde o momento em que nascemos, somos expostos a obstáculos que moldam quem somos: aprender a andar, falar, conviver com as diferenças e, mais tarde, enfrentar os medos e incertezas da vida adulta. Superar essas barreiras não é uma tarefa simples, mas é o que nos torna mais fortes, resilientes e preparados para o futuro.

O processo de superação de obstáculos, envolve o desenvolvimento de habilidades como resiliência, trabalho em equipe e liderança. Jogos de simulação, oferecem um ambiente controlado para experimentar e aprender a lidar com essas situações complexas.

"Os jogos de empresa proporcionam um ambiente seguro para a experimentação e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o sucesso profissional, como a tomada de decisão, a negociação e o trabalho em equipe" (ALMEIDA; SLONGO, 2013, p. 5).

O "Jogo da engenhosidade", como um jogo empresarial de simulação, foi criado justamente para simular esse processo de evolução. Ele coloca os participantes frente a desafios que exigem criatividade, cooperação e pensamento estratégico, enquanto aprendem, na prática, a importância da paciência, da persistência e do aprendizado com os erros.

O objetivo principal deste estudo é avaliar a eficácia do "Jogo da Engenhosidade" como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em adultos, buscando:

- Medir a percepção dos participantes sobre o desenvolvimento de suas habilidades de liderança, trabalho em equipe e resiliência emocional após a participação no jogo;
- Analisar a relação entre o desempenho no jogo e o desenvolvimento dessas habilidades;
- Identificar os aspectos do jogo que mais contribuíram para o aprendizado e o desenvolvimento pessoal.

Klein (2000) argumenta que os jogos de empresa são ferramentas poderosas para simular situações reais do mundo dos negócios, permitindo que os participantes desenvolvam habilidades como tomada de decisão, negociação e trabalho em equipe. Dessa forma, a pesquisa explora e apresenta resultados de como essa ferramenta

lúdica pode impactar o desenvolvimento humano, especialmente no fortalecimento de habilidades emocionais como a liderança, o trabalho em equipe e a coragem de tentar, falhar e tentar de novo.

Quantas vezes desistimos por medo de falhar? O jogo propõe uma mudança nessa mentalidade, mostrando que errar não é o fim, mas uma parte fundamental do aprendizado. Cada erro ensina, e cada nova tentativa nos aproxima de uma solução mais inteligente.

A literatura sobre jogos de simulação e aprendizado experiencial sugere que essas ferramentas podem ser eficazes no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. No entanto, a maioria dos estudos se concentra em contextos específicos, como treinamento corporativo. Este estudo busca ampliar esse conhecimento, investigando o impacto do “Jogo da Engenhosidade” no desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe e resiliência emocional em um grupo mais amplo de participantes, além de ser uma ferramenta inclusiva para pessoas com deficiência (PCD).

Metodologia

Oliveira e Silva (2005) defendem que os jogos de empresa são ferramentas eficazes para o desenvolvimento de habilidades gerenciais, permitindo que os participantes vivenciem situações reais de forma simulada.

Para alcançar esses objetivos e compreender os impactos do Jogo da engenhosidade, o experimento foi conduzido com um grupo de 20 participantes, de diferentes idades e contextos, em um ambiente controlado. A metodologia seguiu três etapas principais:

- **Formação das equipes:** Os participantes foram divididos em quatro grupos, e cada equipe escolheu um líder rotativo, permitindo que todos experimentassem o papel de liderar e colaborar.
- **Desafios e dinâmicas:** As equipes enfrentaram desafios variados, desde quebra-cabeças lógicos até problemas práticos que exigiam soluções criativas. Nenhum desafio tinha uma solução óbvia, incentivando o pensamento fora da caixa.

- Reflexão e troca de experiências: Após cada etapa, os participantes compartilharam suas percepções, dificuldades e aprendizados, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento da empatia entre os membros.

Os dados foram coletados a partir de questionários de autoavaliação e registros observacionais, focando em três pontos principais: comunicação, resiliência e aprendizado com os erros.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos demonstraram mudanças significativas no comportamento e na mentalidade dos participantes ao longo da experiência:

- Comunicação mais clara e empática: No início, as equipes apresentavam dificuldades em ouvir as opiniões de todos, mas, com o tempo, aprenderam a valorizar cada voz, entendendo que ideias divergentes podem levar a soluções mais criativas.
- Fortalecimento do trabalho em equipe: Desafios complexos obrigaram os grupos a abandonar o individualismo e confiar nas habilidades coletivas. O senso de pertencimento e a colaboração tornaram-se mais evidentes a cada etapa superada.
- Valorização do erro como ferramenta de crescimento: Inicialmente, muitos participantes associavam o erro ao fracasso. No entanto, ao longo do jogo, começaram a perceber que o erro revelava o que precisava ser ajustado, e não o fim da linha.
- Evolução na liderança: A rotação da liderança permitiu que diferentes estilos emergissem. Alguns participantes se destacaram pela escuta ativa e incentivo à equipe, enquanto outros aprenderam a liderar com base na ação e exemplo.

Esse processo trouxe à tona uma poderosa lição: crescer não é sobre acertar sempre, mas sim sobre persistir, adaptar-se e aprender com cada experiência vivida.

Considerações Finais

O Jogo da engenhosidade revelou-se mais do que uma simples dinâmica em grupo. Ele simboliza, de forma prática, o ciclo de aprendizado da vida: tentar, errar, refletir e tentar de novo. Cada desafio enfrentado no jogo representa uma metáfora para as batalhas diárias que todos nós vivemos — desde lidar com frustrações pessoais até buscar soluções criativas para problemas complexos.

Ao permitir que os participantes experimentassem o erro em um ambiente seguro, o jogo proporcionou não apenas aprendizado técnico, mas crescimento emocional e fortalecimento de laços interpessoais. A experiência evidenciou que o verdadeiro aprendizado surge quando temos coragem de sair da nossa zona de conforto e enfrentar o desconhecido.

Que essa abordagem lúdica sirva como inspiração para que escolas, empresas e indivíduos adotem a prática do aprendizado contínuo, onde errar não é fracassar, mas sim evoluir. Afinal, a vida não se resume em vencer sempre, mas em aprender em cada jogada.

Ao final deste artigo, espera-se contribuir para a compreensão dos benefícios do “Jogo da Engenhosidade” como o aumento na percepção dos participantes sobre suas habilidades de liderança que pode ser explicado pela oportunidade de praticar comportamentos de liderança em um ambiente seguro e controlado.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, A. P.; SLONGO, L. H. **Jogos de empresa: uma ferramenta eficaz no ensino/aprendizagem organizacional**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA MECÂNICA, 22., 2013, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ABCM, 2013. p. 1-10.

KLEIN, G. A. **Construindo o futuro: a dinâmica dos jogos de empresa**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, M. C. M. de; SILVA, S. L. da. **Jogos de empresa: uma ferramenta para o desenvolvimento de habilidades gerenciais**. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, v. 13, n. 2, p. 1-15, 2005.